

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

CS106 - Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos em
Midialogia

Docente: José Armando Valente

Discente: Marina Zuanon de Moura

RA: 184001

Relatório do Produto

Introdução:

Navegando pela Internet, encontrei ao acaso o site Wintercroft (WINTERCROFT, 2013), no qual são disponibilizados para a compra PDFs com templates e instruções para a montagem de interessantíssimas máscaras 3D de papel. Por ser uma pessoa que aprecia trabalhos manuais me interessei muito pelas máscaras que encontrei no site e decidi adquirir uma, a de unicórnio, para montar em casa.

O resultado obtido da montagem da máscara foi ótimo e, por isso, achei que seria interessante utiliza-la em meu projeto. Refleti muito sobre o que poderia ser feito e, por fim, resolvi produzir um vídeo com ela. Sou uma ávida consumidora de conteúdo audiovisual na Internet, assisto diariamente diversos vídeos no *YouTube*, e, por esse motivo, produzir um vídeo e postá-lo nessa plataforma foi a forma de criar meu produto midiático que mais me interessou e se encaixou a minha realidade pessoal.

No site Wintercroft (WINTERCROFT, 2013) existiam muitas opções e diversos animais interessantes. Após analisar todas as opções, escolhi a de unicórnio por sua complexa e fascinante simbologia.

O Unicórnio é um ser mitológico representado como um animal de forma muito semelhante à de um cavalo ou pônei, se diferenciando a partir de seu único chifre no centro da cabeça. Mitos envolvendo esse ser imaginário são muito antigos e já existiam milênios antes de Cristo em locais como Índia e China (MUNDO ESTRANHO, 2014). Na Grécia Antiga, por volta do ano 2 d.C., o unicórnio foi descrito no bestiário grego *Physiologus*, um manuscrito que apresenta mitos sobre animais e plantas e que é resultado da compilação de diversas lendas de origem indiana, egípcia e judaica assim como de textos clássicos de naturalistas (WIKIPEDIA, 2014), como um ser forte e puro, que só uma virgem poderia capturar. Essa lenda ajudou a tornar o unicórnio um ícone de castidade e pureza.

Durante a Idade Média, essa imagem de pureza se espalhou com a religião cristã. Sobre o unicórnio nesse período da história, Yone de Carvalho, historiadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), afirma: "Na cultura medieval, o unicórnio aparece relacionado à Virgem Maria, fecundada pelo Espírito Santo. Ele é símbolo da penetração do divino" (CARVALHO, apud, MUNDO ESTRANHO, 2014).

Hoje, além das conotações tradicionais, o unicórnio também simboliza a liberdade e a diferença, sendo relacionado em diversos momentos aos movimentos LGBT e feminista (CULTURA MIX, 2016).

Em meu vídeo pretendo ter diferentes pessoas vestindo a máscara e realizando atividades cotidianas e ocupando locais nada extraordinários. Penso que isso criará certa comicidade e tornará a produção interessante, já que o unicórnio é um ser mítico e mágico, algo que contrasta com aquilo que é normal no dia a dia.

Além disso, pensando no unicórnio como símbolo da magia, da diferença e da liberdade, vestir a máscara desse ser seria exteriorizar, libertar, aquilo de diferente e mágico que existe dentro de cada um, uma reflexão que vejo como muito interessante.

Resultados:

Dividirei os resultados obtidos na execução deste projeto em 3 partes: pré-produção, produção e pós-produção.

• Pré-produção:

Após ter a ideia de produzir um vídeo de aproximadamente um minuto em que pessoas vestiriam a máscara de unicórnio da Wintercroft (WINTERCROFT, 2013) em situações cotidianas, comecei o meu trabalho definindo os figurinos e a trilha sonora.

Para que o destaque no vídeo fosse a máscara de unicórnio (WINTERCROFT, 2013), determinei que os figurinos usados pelos modelos deveriam ser neutros: preto e branco ou então de cores pouco chamativas.

Por entender ser importante utilizar uma música sem direitos autorais para não ser punida e não ter o meu vídeo retirado da plataforma online *YouTube*, realizei a minha busca por uma trilha sonora agradável e que combinasse com o meu vídeo no site Musopen (MUSOPEN, 2016), o qual oferece inúmeras opções de músicas clássicas de graça e sem direitos autorais. Após pesquisar bastante no site, escolhi a música Gaúcho – Corta Jaca de Chiquinha Gonzaga.

Em seguida decidi os locais de gravação. Procurei locais da cidade de Campinas – SP que se encaixavam em minha proposta e que tornariam o vídeo interessante. Os lugares escolhidos foram ambientes de minha própria casa, a Praça José Alves Teixeira Nogueira (Rua João Mendes Júnior – Cambuí), a esquina da Rua Antônio Lapa com a Rua Doutor Sampaio Ferraz e o Walmart do Parque Dom Pedro Shopping.

Após decidir o figurino, a trilha sonora e os locais de gravação, comecei a pensar nas possíveis datas para as filmagens. Para que as datas pensadas por mim fossem confirmadas, procurei os potenciais modelos para o meu vídeo e confirmei se eles estariam disponíveis nos dias escolhidos.

Procurei entre pessoas de minha convivência (família, amigos, colegas de sala) interessados para participarem do vídeo como modelos, explicando-os minha proposta. Como as pessoas usariam uma máscara e seus rostos estariam cobertos, não foi necessário fazê-las assinar um termo de autorização de uso de imagem.

Acabei escolhendo três modelos diferentes, duas mulheres e um homem. Todos concordaram com as datas de gravação escolhidas por mim e, com isso, filmamos nos dias 14, 20, 21 e 28 de maio.

• Produção

Antes das gravações foi preciso preparar os modelos. Como eles usariam uma máscara que cobriria toda a cabeça, não houve preocupação com maquiagem e cabelo, mas sim somente com o figurino e o posicionamento correto da máscara.

Após os modelos estarem prontos para serem filmados, foram iniciadas as gravações. Divididas em quatro dias (14, 20, 21 e 28 de maio), as gravações foram realizadas com a câmera Nikon Coolpix P7700 e foram simples e rápidas. Para garantir que as filmagens ficassem do jeito desejado, cada cena foi cuidadosamente filmada mais de uma vez.

Com a finalização do quarto dia de gravação, transferi todas as filmagens para o meu computador a partir da inserção do cartão de memória da câmera na entrada adequada.

O próximo passo foi selecionar dentre todas as cenas filmadas aquelas que ficaram melhores e que se encaixavam adequadamente ao projeto e, depois disso, cortar e ajustar as cenas escolhidas para que somente filmagens relevantes fossem selecionadas para fazer parte da montagem final do vídeo.

Para finalizar o meu produto, editei o vídeo no programa ADOBE Premiere Pro CC 2015 juntando todas as cenas selecionadas e adicionando a música escolhida por mim para ser a trilha sonora do vídeo. A figura a seguir mostra parte da edição nesse programa:

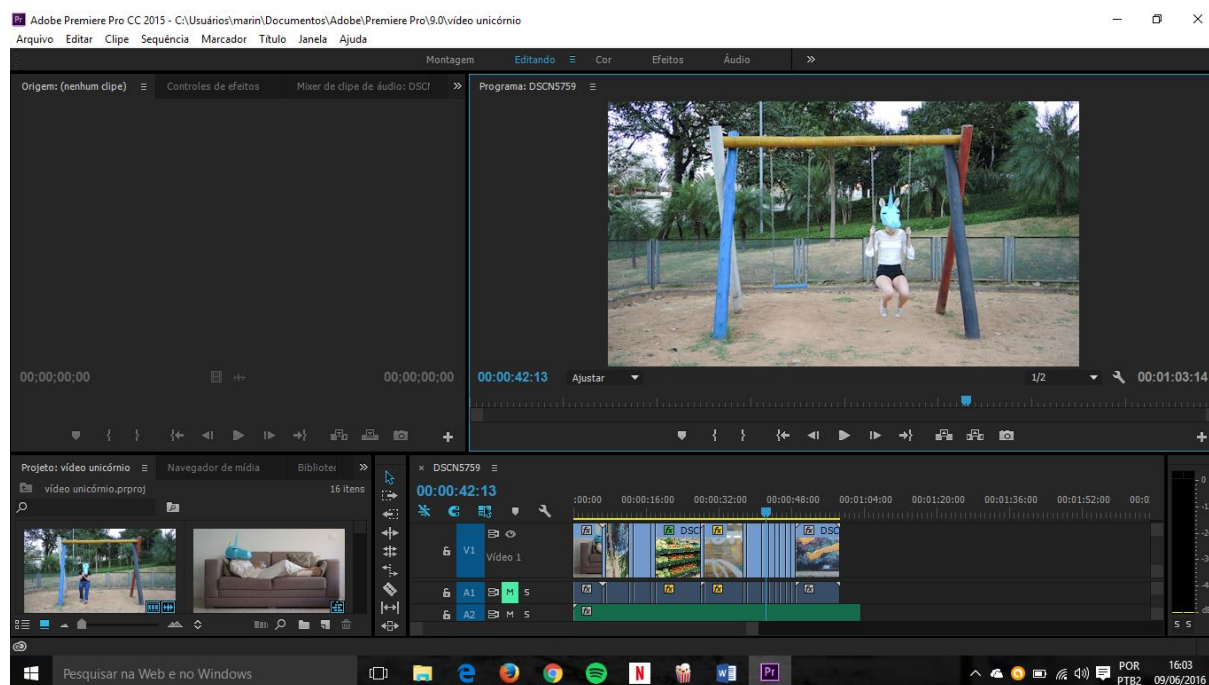


Figura 1: Programa de edição ADOBE Premiere Pro CC 2015. Fonte: (autora)

O último passo da produção foi disponibilizar o vídeo finalizado no *YouTube*, como mostra a figura a seguir, para que, assim, ele pudesse ser assistido por qualquer pessoa que acessasse essa plataforma digital.

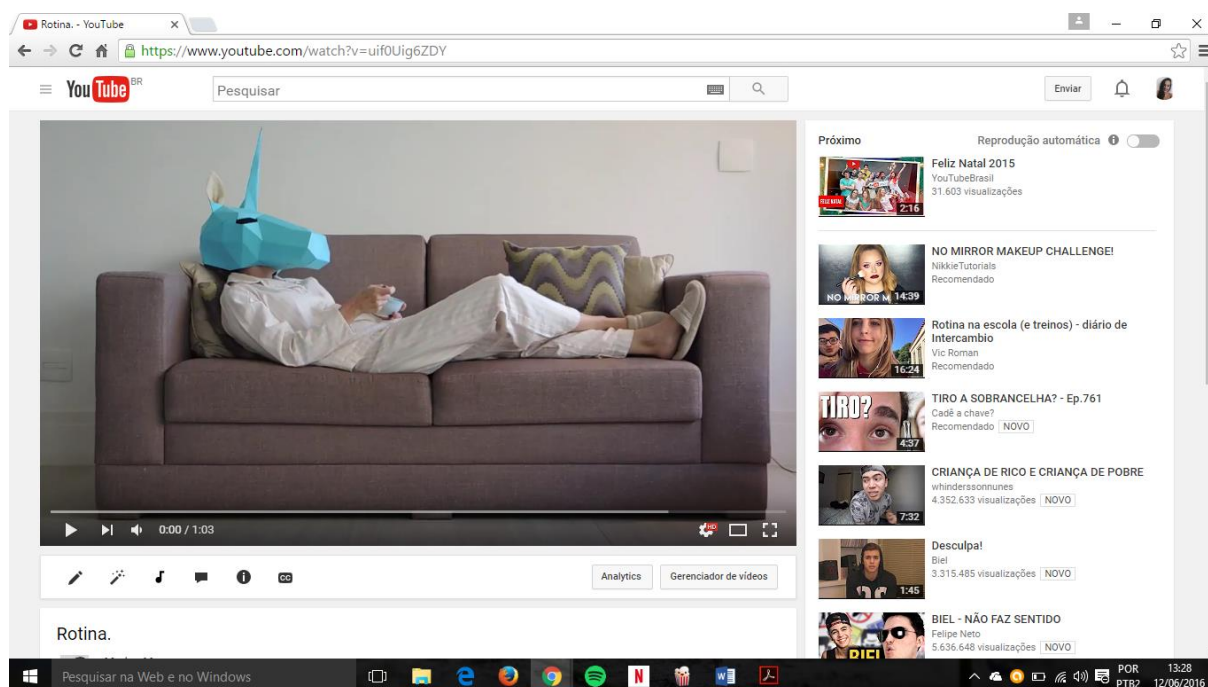


Figura 2: o vídeo postado no *YouTube*. Fonte: (autora)

• Pós-produção

Após postar o produto finalizado no *YouTube*, disponibilizei no meu perfil do Teleduc o link que redireciona para o meu vídeo para que o professor e meus colegas de sala pudessem assisti-lo.

O próximo passo foi escrever, e em seguida disponibilizar no Teleduc, esse relatório com o propósito de descrever o processo de produção, as dificuldades ao longo do processo, e os resultados obtidos com o desenvolvimento do meu produto midiático.

No dia 13/06, apresentarei brevemente sobre o vídeo que produzi, exibindo o produto final em sala de aula.

Discussão:

• Pontos Negativos:

A edição do vídeo foi o meu maior desafio. No início não sabia que programa de edição utilizar e somente após realizar todas as filmagens e selecionar aquelas que seriam utilizadas decidi editar com o ADOBE Premiere Pro CC 2015, programa que nunca havia utilizado antes da realização do meu produto midiático e, por esse motivo, tive que aprender a usar desde o mais básico.

Com o tempo consegui aprender a usar o ADOBE Premiere Pro CC 2015 e editar o meu vídeo, mas por causa da dúvida de que programa usar e com a dificuldade inicial na edição, me atrasei e demorei muito mais que o planejado para finalizar o meu projeto.

• Pontos Positivos:

Filmar as cenas para o vídeo foi fácil e prático e, felizmente, consegui cumprir o meu cronograma de gravações

Com o êxito na filmagem e edição das cenas e a escolha de uma trilha sonora interessante e que harmonizava com as imagens do vídeo, o resultado final superou minhas expectativas.

Conclusão:

O desenvolvimento deste produto midiático alcançou seu objetivo inicial de criar um vídeo leve e divertido de cerca de 1 minuto em que pessoas vestiriam a máscara de unicórnio da Wintercroft (WINTERCROFT, 2013) em situações cotidianas.

A realização desse projeto me proporcionou aprender novas habilidades e aprimorar outras, sendo, por isso, extremamente construtivo. O desenvolvimento do produto midiático, ao meu ver, é importantíssimo para futuras disciplinas e para a vida profissional.

Referências:

CULTURA MIX. **Simbologia do Unicórnio**, 2016. Disponível em: <<http://cultura.culturamix.com/curiosidades/simbologia-do-unicornio>> Acesso em: 12 de maio de 2016

MUNDO ESTRANHO. **Qual é a simbologia do Unicórnio?**, 2014. Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/qual-e-a-simbologia-do-unicornio>> Acesso em: 12 de maio de 2016

MUSOPEN. **Musopen**, 2016. Disponível em: <musopen.org>. Acesso em: 09 de junho de 2016

WIKIPEDIA. **Fisiólogo**, 2014. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Fisi%C3%B3logo>> Acesso em: 22 de maio de 2016

WINTERCROFT, Steve. **Wintercroft**, 2013. Disponível em: <<http://wintercroft.com/>> Acesso em: 12 de maio de 2016